



## CÂMARA MUNICIPAL DE PELOTAS

GABINETE VEREADOR PEDRINHO/PSD

### PEDIDO DE PROVIDÊNCIAS

SENHOR PRESIDENTE  
SENHORES VEREADORES

**EMENTA:** Propõe o envio de expediente à PREFEITURA MUNICIPAL DE PELOTAS, solicitando que seja realizado o estudo de viabilidade técnica e posteriormente autorizada a alteração no itinerário da linha de ônibus da empresa São Jorge, sentido Centro/Colônia Maciel, nos horários 6:45 e 16:45 e no sentido Colônia Maciel/Centro, nos horários 11:30 e 17:00 horas.

O Vereador que esta subscreve propõe que, após ouvido esse colendo plenário e cumpridos os trâmites regimentais deste Poder Legislativo, seja enviado expediente à PREFEITURA MUNICIPAL DE PELOTAS, solicitando que seja realizado o estudo de viabilidade técnica e posteriormente autorizada a alteração no itinerário da linha de ônibus da empresa São Jorge, sentido Centro/Colônia Maciel, nos horários 6:45 e 16:45 e no sentido Colônia Maciel/Centro, nos horários 11:30 e 17:00 horas.

### JUSTIFICATIVA

A presente proposição se faz necessária devido ao clamor da população da referida comunidade pela alteração no itinerário do transporte coletivo da empresa São Jorge, que faz o trajeto no sentido Centro/Colônia, tendo início de viagem na Rua General Neto, no Centro de Pelotas, às 6:45 e 16:45 horas, e tendo como ponto final da linha o Posto da Grupelli (Estrada do Quilombo), bem como o trajeto do sentido Colônia/Centro, com início de viagem no Posto da Grupelli (Estrada do Quilombo) às 11:30 e 17:00 horas, tendo como ponto final da linha a Rua General Neto, no Centro de Pelotas.

De acordo com o abaixo assinado em anexo, a comunidade seria melhor atendida se nos

*[Handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page, including names like Pedro Henrique, among others.]*

horários informados, quais sejam 6:45, 11:30, 16:45 e 17:00 horas , houvesse a alteração no itinerário, podendo dessa forma o coletivo realizar o transporte de um maior número de pessoas, como dos alunos e funcionários da Escola Municipal de Ensino Fundamental João José de Abreu.

Dessa forma, o coletivo que se desloca no sentido Centro/Colônia (partindo da Rua General Neto, no Centro de Pelotas) seguiria pela Estrada Maciel, ingressando pela Estrada Strelow, passando pela Escola Municipal de Ensino Fundamental João José de Abreu, localizada na Estrada do Quilombo, seguindo posteriormente para o Posto da Grupelli (localizado na direção oposta da escola, na mesma Estrada do Quilombo), e de forma contrária, o coletivo que se desloca no sentido Colônia /Centro (partindo do Posto da Grupelli) seguiria pela Estrada do Quilombo, passando pela Escola Municipal de Ensino Fundamental João José de Abreu, ingressando na Estrada Strelow, e posteriormente seguindo a Estrada Maciel em direção ao Centro de Pelotas.

Cumpre ressaltar, que atualmente, as pessoas que utilizam do referido transporte coletivo percorrem aproximadamente 3,5 Km (tendo como ponto de partida o encontro das Estradas Maciel e Strelow) ou 4,0 Km (tendo como ponto de partida o encontro das Estradas Maciel e Quilombo), conforme dados do "GOOGLE MAPA", e que a alteração no itinerário além de ser em apenas em 04 (quatro) horários, acrescentaria um percurso de aproximadamente 7,2 Km, beneficiando no mínimo as 149 (cento e quarenta e nove) pessoas que assinaram o abaixo assinado que motivou a presente proposição.

Tal solicitação visa garantir o direito de ir e vir de todos os cidadãos brasileiros, ou seja, qualquer pessoa, livre ou não de deficiência ou mobilidade reduzida, deve ter o direito de poder chegar facilmente a qualquer lugar, e não atender ao clamor dessa comunidade é ferir um Direito Fundamental, além de não cumprir com o papel para o qual fomos designados.

Dessa forma, tenho a total convicção que a presente Proposição haverá de ser acolhida por Essa Colenda Câmara, e deferida pela Prefeitura Municipal.

**SALA DAS SESSÕES, EM 22 DE OUTUBRO DE 2015**

**Vereador Pedrinho**  
**Líder da Bancada PSD**

The image shows several handwritten signatures in blue ink. One signature is clearly legible as "Pedrinho" and is written over the typed name. Other signatures are more stylized and difficult to decipher, but they appear to be of various individuals, possibly other council members or witnesses, given the context of a formal session record.